

**EIXO TEMÁTICO 11 | QUESTÕES AGRÁRIA, URBANA E AMBIENTAL****UMA POPULAÇÃO REASSENTADA: O caso do conjunto Padre  
Palhano Village em Sobral, Ceará****A RESETTLED POPULATION: The case of the Padre Palhano Village complex in  
Sobral, Ceará****Ramon do Nascimento Rodrigues<sup>1</sup>  
Carlos Rerisson Rocha da Costa<sup>2</sup>****RESUMO**

Este artigo é um estudo de caso sobre o conjunto habitacional Padre Palhano Village, sua origem e as contradições das relações sociais no cotidiano desta população específica. Ele revela aspectos espaciais físicos e informações sociais, apreendendo as determinações do contexto sócio-histórico que produziu um espaço fundamentalmente novo na urbe. A construção do conjunto habitacional é motivada por uma demanda de precariedade habitacional e urbana também com nuances de legitimação política local. A análise do cotidiano revela a falta de direitos sociais e imposição da limitação territorial como principais determinações da vida social.

**Palavras-chave:** Habitação de interesse social; Urbanismo; Reassentamento; Direitos sociais.

**ABSTRACT**

This article is a case study on the Padre Palhano Village housing complex, its origin and the contradictions of social relations in the daily life of this specific population. It reveals physical spatial aspects and social information, capturing the determinations of the socio-historical context that produced a fundamentally new space in the city. The construction of the housing complex is motivated by a demand for housing and urban precariousness, also with nuances of local political legitimacy. The analysis of everyday life reveals the lack of social rights and the imposition of territorial limitations as the main determinations of social life.

<sup>1</sup> Assistente Social. Mestre em Geografia. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-0256-4312>

<sup>2</sup> Geógrafo. Doutor em Geografia Urbana. ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-1557-7606>

**Keywords:** Social interest housing; Urbanism; Resettlement; Social Rights.

## 1 INTRODUÇÃO

Este artigo é intitulado “Uma população reassentada: o caso do conjunto Padre Palhano Village em Sobral, Ceará” e tem como objetivo principal compreender, a partir do estudo de caso, as modificações, continuidade e contradições das relações sociais desta população específica a partir de uma intervenção urbana.

Em decorrência da implantação de um projeto para a mitigação de uma área de alagamento e instalação de infraestrutura no bairro Padre Palhano, foi pensado e construído pelo Estado o conjunto habitacional de interesse social Padre Palhano Village para reassentar as famílias que vivenciavam situação de risco na área. Com cinquenta e sete unidades habitacionais o projeto é a mais recente obra da política de habitação municipal subsidiada financeiramente com recursos do Governo do Estado do Ceará.

Apresentaremos ao longo deste artigo dois tópicos e as considerações finais. O primeiro diz respeito à caracterização deste projeto habitacional, aspectos espaciais físicos e informações sociais da população afetada, apreendendo as determinações do contexto sócio-histórico que produziu um espaço fundamentalmente novo na urbe. O segundo tópico discutirá as nuances de um processo de reassentamento, enfatizando aspectos de mudança e continuidade no cotidiano dos residentes.

Para tanto, a metodologia utilizada consistiu em análise bibliográfica e daquilo que foi produzido pela Prefeitura Municipal de Sobral. Quanto à sua natureza, é de caráter exploratório-descritivo da realidade. Na visão de Gil (2008), esse tipo de pesquisa tem como principal finalidade desenvolver, esclarecer e modificar conceitos e ideias, tendo em vista a formulação de problemas mais precisos ou hipóteses pesquisáveis para estudos posteriores.

Este artigo abrangeu, do ponto de vista da análise, a dimensão local do município de Sobral-CE, realizou as conexões de investigação das determinações espaço-temporais em uma perspectiva de totalidade. Assim, a escala central do trabalho será a dimensão local, mas não se limitará a ela. No método de exposição do trabalho, será possível observar o movimento didático que vai do geral ao particular, e ainda do raciocínio lógico de fatos e consequências.

## **2 PRODUÇÃO DO URBANO E O CONJUNTO HABITACIONAL PADRE PALHANO VILLAGE**

O espaço é produto e lócus de manifestação das relações sociais, é saturado de historicidade e se modifica à medida que o modo de produção impõe as condições históricas para existir. Os seres humanos significam esse espaço transformando-o em elemento primordial à existência de vida.

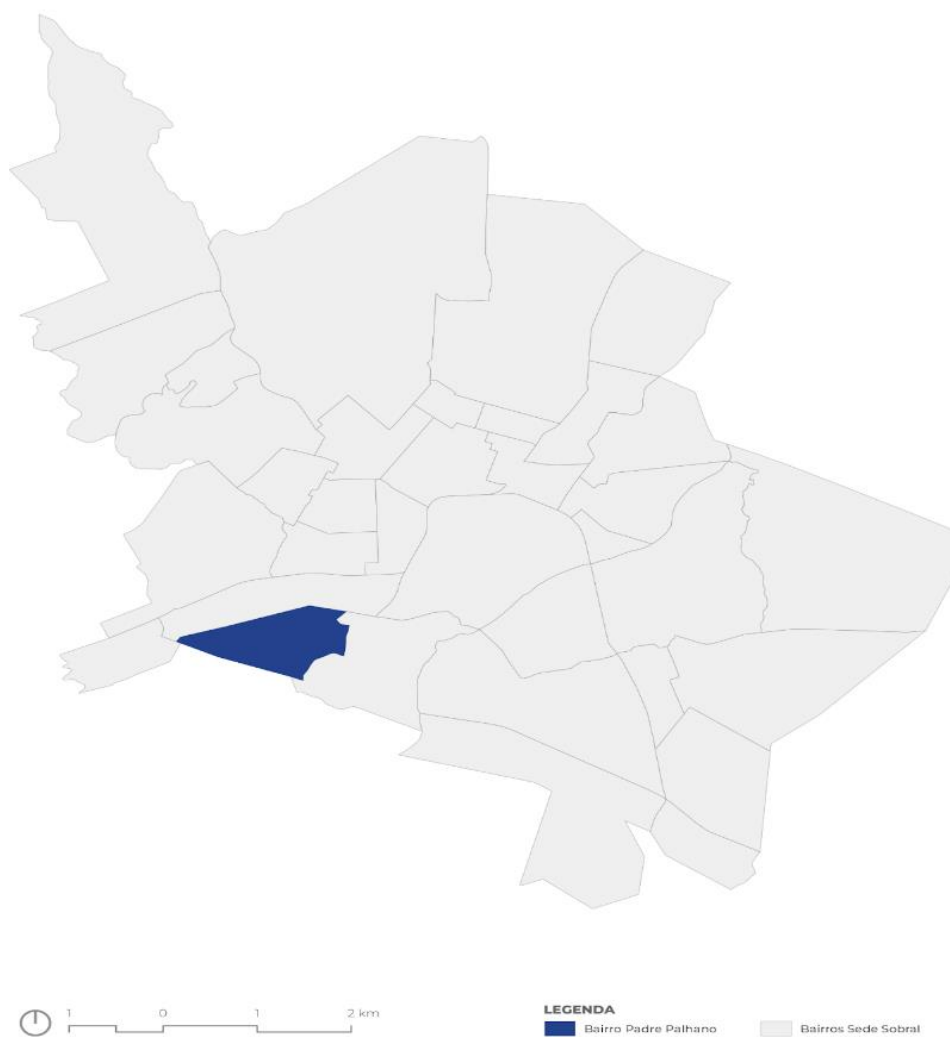
De acordo com Rolnik (2015), o capital, em sua vertente monopolista e ainda financeira, coloniza o espaço construído e usa as políticas urbanas como esfera de rentabilidade. A lógica de produção e gestão das cidades gera uma nova forma de ser e existir, modificando o espaço, a cultura e a política.

Se por um lado a política pública tem o caráter de manifestar a subsunção e legitimação ao sistema, por outro e contraditoriamente a depender do jogo de forças políticas, manifesta também os anseios por liberdade, direitos e equidade da classe subalterna. Por esta razão, Behring e Boschetti (2009) irão afirmar que toda intervenção racionalizada do Estado burguês sobre as expressões da “questão social” expressam um caráter contraditório.

Deste modo, a produção da Habitação de Interesse Social na cidade de Sobral, no interior do Ceará, foi na maior parte da década passada (2010-2020), uma política pública realizada através de financiamentos de empreendimentos residenciais vinculados ao programa Minha Casa Minha Vida do governo federal. A produção desses espaços de moradia era ao mesmo tempo parte de uma estratégia anticíclica para conter os efeitos da crise financeira do capital de 2008/2009 e resposta do Estado a uma demanda de déficit habitacional no país.

Quanto ao conjunto habitacional ao qual este artigo focaliza a discussão, Padre Palhano Village, ele é gerado como consequência de um processo de requalificação do espaço urbano e de melhoria das condições de vida da população em imóveis precários e área de risco. Na figura 01, podemos observar a localização do bairro Padre Palhano em relação à sede urbana do município de Sobral.

FIGURA 1. Localização do bairro Padre Palhano na cidade de Sobral

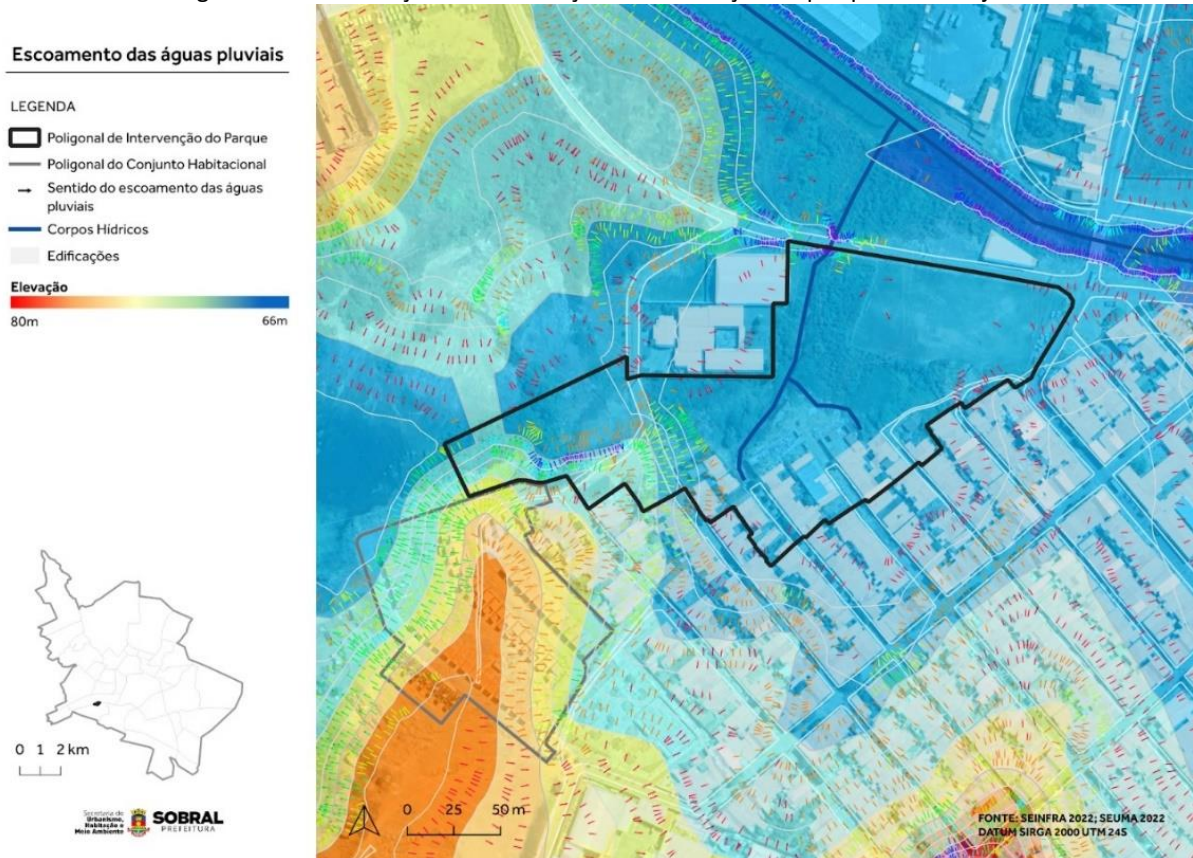


**Fonte:** Prefeitura Municipal de Sobral/Secretaria do Urbanismo, Habitação e Meio Ambiente.

Morfologicamente, o bairro possui algumas porções de seu perímetro situadas em área com risco de alagamento, principalmente pela proximidade com o Canal do Mucambinho, que delimita o bairro ao norte. O relatório de diagnóstico do município de Sobral (2020), produzido para subsidiar o Plano Diretor de 2024, aponta o processo histórico de ocupação e uso de solo de forma irregular e precária no território do bairro Padre Palhano.

Para delimitar a necessidade de remoção de algumas famílias que residiam nas áreas mais críticas, foi realizado um estudo hidrológico com um período de análise de dez anos. Esse estudo permitiu avaliar as condições de inundação na região, levando em consideração fatores climáticos, níveis de água e a topografia do local. Com base nas conclusões desse estudo, foi traçada uma poligonal que determinou os lotes afetados pela área alagável. Conforme indica a figura 02.

FIGURA 2. Área alagável com delimitação de intervenção da construção do parque e do conjunto habitacional



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral. 2023.

Assim, a fim de assistir a população deste espaço, foi projetada uma intervenção urbanística que consiste em produzir um parque alagável (a longo prazo) na região mais afetada pela ocorrência fluvial e construir em uma região próxima mais elevada um conjunto habitacional para reassentamento das famílias de baixa renda, conforme mostra a figura 03.



FIGURA 3. Foto do conjunto habitacional Padre Palhano Village



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral. 2023.

Para além da demanda de intervenção urbanística, pela natureza da ação do Estado sobre a realidade podemos inferir que a construção do conjunto habitacional provoca efeitos políticos no espaço. Em uma dimensão mais ampla, estes efeitos dizem respeito a legitimação de poder estatal reparando a ausência no passado e contraditoriamente reproduzindo a sociedade desigual do capital. No que diz respeito às micro relações de poder, esta ação promove a distribuição da influência político partidária e desequilibra a correlação de forças locais.

### 3 REASSENTAMENTO E NOVO COTIDIANO

Estima-se que qualquer mudança forçada da população de um território provocada pelo Estado, mesmo que a justificativa seja para produzir melhorias no espaço, provoque consequências qualitativas na vida cotidiana das pessoas.

O cotidiano é aquele espaço de tempo contínuo e não eliminável no qual os seres humanos são tomados pelas ações mais corriqueiras e banais que reproduzem a sua existência

física ou imaterial. “O cotidiano é o humilde e o sólido, aquilo que vai por si mesmo, aquilo cujas partes e fragmentos se encadeiam num emprego de tempo (LEFEBVRE, 1991, p. 31). Adaptando a um conceito Nietzscheano pode-se dizer que é aquele mesmo que retorna sempre, o “eterno retorno do mesmo”. A parte mais efêmera da existência que chega a passar despercebida pela maioria das pessoas e que, no entanto, compõe a totalidade da vida.

Contudo, por ser preenchido pela efemeridade continua em algum aspecto também se difere do que é eterno e infinito. Contraditoriamente, ao mesmo tempo que ele sempre acontece, apenas irá existir na medida em que a finitude humana é evidenciada. Em outras palavras, não há cotidiano no plano metafísico, não apenas porque as noções de tempo e espaço não estão presentes, mas também porque essa dimensão da realidade já está posta e não admite mudanças, transições, transformações.

Quando a tradição crítica se apropriou do debate, ensejou sobre ele elementos que demonstravam uma determinada visão de mundo e conseqüentemente a noção de classe. Na verdade, a partir da ascensão burguesa no mundo, é impossível pensar o cotidiano moderno e não retomar sobre quais são os elementos fundamentais que o compõem. As determinações que o fazem tal como ele é, a partir de então, com suas contradições, ilusões e verdades. Afinal, o falso como falso e como verdadeiro ainda contempla um momento de verdadeiro.<sup>3</sup>

As revoluções burguesas no mundo impõem sobre o trivial do dia a dia o peso da divisão social do trabalho alienado, parcelado e explorado tanto nas dimensões objetivas como nas subjetivas dos indivíduos. Em outras palavras, esse cotidiano não se manifesta solto no espaço e no tempo, é saturado das determinações de cada época da humanidade. Transita entre o comum e o diferente, o revelado e o oculto. Se reconfigura na mudança do tempo, do espaço, do consciente coletivo e individual.

Nesse sentido, quanto ao cotidiano dessa população podemos inferir alguns aspectos baseado naquilo observado em campo e ainda de acordo com os relatos das pessoas reassentadas. Sabemos que na primeira fase do congelamento de área, aquele que se refere ao espaço da construção do conjunto habitacional, a maioria das residências era de taipa e com condições precárias de existência. As famílias que ali residiam careciam de fornecimento regular de água e esgoto e a energia elétrica era de forma irregular e improvisada. conforme demonstram as figuras seguintes.

---

<sup>3</sup> Referência ao texto de Yolanda Guerra, *A instrumentalidade do Serviço Social*, 1999. No texto, a autora discute sobre as falsas abstrações do capital e como elas revelam a sua ordem.

FIGURAS 4 E 5. Casas de taipa existentes na poligonal onde foi construído o conjunto habitacional



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral. 2023.

Quanto às famílias residentes da poligonal do parque alagável (que ainda não foi construído) e que de fato passaram por processo de remoção e reassentamento podemos inferir com base nos registros da Coordenadoria de Habitação de Sobral (2023) que habitavam um espaço precário, que no período de quadra chuvosa passavam por processo de alagamento, e que suas residências possuíam precariedades relacionadas ao acúmulo de água e falta de esgotamento sanitário, conforme indica as figuras 06 e 07.



FIGURAS 6 E 7. Área de Alagamento



Fonte: Prefeitura Municipal de Sobral (2022).

A manifestação das expressões da questão social revela as contradições inerentes ao sistema, na medida em que explicita o aumento da precariedade da vida social, da pobreza. Entretanto, conforme Santos (2012), embora essas condições precárias estejam hipotecas ao capitalismo dizem respeito também a configuração da luta de classes no território. Há, portanto, desde a gênese das ocupações em áreas alagáveis registros de reivindicação por melhorias da qualidade de vida desta população.

Para além da condição de precariedade de habitação, as famílias residentes deste bairro como um todo sofrem os rebatimentos da complexidade que se tornou a segurança pública no país. Ocorre que este bairro historicamente disputou território e poder com o bairro vizinho, Dom José, fato que se acirrou com a entrada de células do crime organizado na cidade de Sobral conforme explicitou uma reportagem do jornal O Povo em 2018, traçando o perfil do crime organizado em diversas regiões do Ceará, incluindo a região de Sobral na porção norte do estado.

Seja como for, os equipamentos públicos necessitam adaptar-se a esta realidade, criando equipes volantes ou anexos para atender esta população. O cotidiano destas pessoas é atravessado por diversas expressões da questão social para além daquelas existentes no seio familiar, ou seja, a violência sobre seus direitos os atinge veemente impondo determinações

sociais que perpassam aspectos de um território marcado.

A limitação territorial exerce um poder de controle sobre suas vidas em parte perceptível em parte oculto, provocando uma reprodução de estigmas e barreiras sociais. É bem verdade que alguns aspectos neste território transpõem essas barreiras, os mais comuns dizem respeito a materialidade do trabalho e ainda a cultura e o esporte.

Território e cotidiano, portanto, são facetas espaço-temporais de um local dominado por uma lógica social, uma ordem às vezes confusa e difusa na aparência, mas que revela nas suas mínimas ações a materialidade de um sistema sociometabólico, que se retroalimenta e produz desigualdade social.

#### **4 CONCLUSÃO**

Por meio do estudo de caso, foi possível entender sobre um dos projetos da habitação de interesse social em curso na cidade de Sobral, assim como as problemáticas enfrentadas pela população reassentada. Apontamos que toda intervenção no espaço é oriunda de um contexto histórico, político e econômico. Neste caso a construção do conjunto habitacional é motivada por uma demanda de precariedade habitacional e urbana também com nuances de legitimação política local.

A análise do cotidiano revela a falta de direitos sociais e imposição da limitação territorial como principais determinações da vida social. Embora a intervenção de urbanização do espaço e a construção do conjunto habitacional impactem diretamente sobre o acesso a moradia de qualidade existem outras expressões da questão social latentes no seio familiar.

#### **REFERÊNCIAS**

BEHRING, E.R; BOSCHETTI, I. **Política Social: Fundamentos e História**. 6ª ed. São Paulo: Cortez, 2009.

ENGELS, F. **A situação da classe trabalhadora na Inglaterra**. Trad. B. A. Suhumann. São Paulo: Boitempo, 2010

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LEFEBVRE, H. **A vida cotidiana no mundo moderno**. Trad. Alcides João de Barros. São Paulo: Editora Ática, 1991.

O POVO. **Conheça os perfis das facções que atuam no Ceará.** 2018. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2018/03/conheca-os-perfis-das-faccoes-que-atuam-no-ceara.html>. Acesso em: 28/03/2024.

ROLNIK, Raquel. **Guerra dos lugares:** a colonização da terra e da moradia na era das finanças. 2015. Tese (Livre Docência) – Universidade de São Paulo, São Paulo, 2015. . Acesso em: 03 mar. 2024.

SOBRAL. **Relatório de caracterização e diagnóstico.** Secretaria de Urbanismo e Meio ambiente. Sobral, 2020.